

Prefeitos pretendem emitir documento contestando redução de área de Viracopos

Ilustração: Gilson Rei

Os prefeitos do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC) discutem hoje o lançamento de um documento oficial para tentar impedir a redução — pela metade — da área destinada à ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos de Campinas. O edital de licitação a ser aberto dentro de dois meses pelo Ministério da Infraestrutura pretende conceder apenas uma área de 14 quilômetros quadrados para o sítio aeroportuário, enquanto que no contrato com a atual concessionária — a Aeroportos Brasil Viracopos — estavam previstos 27 quilômetros quadrados para a instalação de galpões de logística, hotéis, centros de convenções e a criação de mais duas pistas de decolagem. A

Governo federal planeja diminuir concessão de terreno pela metade

Aeroportos Brasil não promoveu os investimentos, pois 80% da área prevista não foi desapropriada.

Com a redução pela metade — proposta para a nova concessão —, autoridades de todos os segmentos afirmam que Viracopos perderá em atração de investimentos e empregos para a região. Por isso, o pedido oficial do Conselho de Desenvolvimento da RMC será debatido hoje e dependerá da aprovação e do consenso dos 20 prefeitos, em reunião da entidade que ocorrerá em Sumaré. A meta é reforçar o pedido que já foi feito por diversos segmentos em reunião em dezembro do ano passado ao secretário de Aviação Civil, Ronei Saggiaro Glanzmann, quando foi debatido o futuro de Viracopos.

O prefeito de Jaguariúna e presidente do Conselho da RMC, Gustavo Reis, foi enfático: "Não existem motivos consistentes para retrocesso nessa área. Somos totalmente contra esse retrocesso que o governo federal quer fazer com a diminuição do tamanho do Aeroporto de Viracopos, que traz tanto progresso e desenvolvimento para nossa região", comentou.

O prefeito Dário Saadi afirmou que as autoridades e representantes de todos os segmentos da indústria e do comércio foram enfáticos, na reunião de dezembro, sobre a importância de se manter no edital de licitação a concessão dos 27 quilômetros quadrados no sítio aeroportuário. "Essa foi a demanda de todos os representantes da região de Campinas e até do Interior do Estado, incluindo a região de Ribeirão Preto. O aeroporto vai além de sua atribuição de transporte de passageiros e cargas, pois atua como grande indutor de desenvolvimento sócio-econômico de todo o Interior", reforçou.

Porém, o governo federal reafirmou sua pretensão de conceder no edital de licitação apenas 14 quilômetros quadrados ao sítio aeroportuário. A licitação deverá ser abert-



Contrato com concessionária prevê concessão de área de 27 quilômetros quadrados para galpões, hotéis, centros de convenções e mais duas pistas, mas governo federal quer ceder metade

REUNIÃO HOJE EM SUMARÉ

Prefeitos se unem contra a redução de área de Viracopos

Conselho da RMC discute documento para manter ampliação do aeroporto



Expectativa do governo federal é que o leilão para escolha da nova concessionária do Aeroporto de Viracopos ocorra no primeiro semestre deste ano

ta nos próximos dois meses e a nova concessionária deverá iniciar as operações em 2023.

Da reunião sobre o futuro de Viracopos, organizada pela Prefeitura de Campinas em conjunto com o Conselho de Desenvolvimento da RMC e o Parlamento Metropolitano da RMC, participaram representantes de todo o setor produtivo e comercial da região e do Interior do Estado de São Paulo, além de economistas e autoridades políticas, incluindo prefeitos de Limeira e de Ribeirão Preto e vereadores de diversas cidades.

Posição federal é interrogada

O secretário de Aviação Civil, Ronei Saggiaro Glanzmann, disse, na reunião de dezembro do ano passado, que levaria a reivindicação ao ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, e que o assunto entraria na pauta de ajustes no edital, porém não garantiu se o pedido seria aprovado.

O secretário explicou que, na concessão anterior, alguns proprietários de áreas rurais contestaram a desapropriação e que isso gerou uma judicialização no processo de

ampliação do aeroporto, prejudicando novos investimentos no sítio aeroportuário. O novo modelo de concessão prevê, em 30 anos, a implantação de mais uma pista e a garantia de aumento no tráfego de passageiros para 40 milhões por ano. Atualmente, o terminal tem uma pista e recebe cerca de 10 milhões de passageiros por ano.

Segundo Glanzmann, a área disponível para a concessão teria a capacidade de abrigar mais uma pista e defendeu que os investimentos nos próximos anos se-

jam feitos de acordo com a demanda e a liberação gradual das áreas, conforme sejam desapropriadas.

O que é a licitação

As minutas do edital e do novo contrato de concessão para licitação do Aeroporto Internacional de Viracopos preveem investimentos na ordem de R\$ 4,2 bilhões no terminal pela iniciativa privada. A expectativa do governo federal, através do Ministério da Infraestrutura, é que o leilão ocorra no primeiro semestre deste ano. A Agência Na-

cional de Aviação Civil (Anac) já aprovou as minutas e os documentos entraram na fase de sugestões da sociedade, primeiro por consulta e depois em audiência pública. Na sequência, o edital será enviado para análise do Tribunal de Contas da União (TCU), o que deve ocorrer dentro de dois meses.

A licitação consiste na devolução amigável do ativo seguido de leilão e assinatura de novo contrato com o vencedor do certame. O procedimento foi criado para gerar segurança jurídica e garantir a continuidade da prestação dos serviços, uma vez que a concessionária deve manter a qualidade e os requisitos de segurança operacional até que a nova empresa assuma as operações do aeroporto.

A adesão à licitação é um ato voluntário da concessionária e foi comunicada de maneira irrevogável e irretirável pela Aeroportos Brasil - Viracopos SA em 19 de março de 2020, seguindo os requisitos estabelecidos na lei nº 13.448, de 5 de junho de 2017, e no decreto nº 9.957, de 6 de agosto de 2019.

Esse é o segundo processo de licitação aeroportuária realizado pelo governo federal. No primeiro semestre, teve início o procedimento para abertura de nova concorrência para a administração do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, em Natal (RN), pela iniciativa privada. São previstos R\$ 295,8 milhões de investimentos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 5